



Uma medida essencial foi tomada em Olinda através da Secretaria de Saúde juntamente com a Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa, além da diretoria do Programa Nacional de Imunização da Marim dos Caetés. Com uma equipe especializada, eles visitaram todas as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) do município e vacinaram 264 pessoas, sendo 164 delas os residentes dos espaços e o restante divididos entre funcionários das casas, cuidadores e profissionais de saúde. Além desses, mais 23 residentes próximos ILPIs com dificuldade de locomoção ou acamados também foram imunizados. Totalizando 287 pessoas protegidas.

Além da vacina contra a H1N1, 35 idosos que estão acamados receberam

também a Vacina Pneumocócica Polissacarídica 23-valente que é eficaz na prevenção de doença pneumocócica, uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo

São oito instituições espalhadas pelos bairros da cidade. Nelas, mais de 80% dos idosos têm mais 80 anos e alguma doença pré-existente. Assim, essa ação previne a aglomeração nos postos de saúde, protegendo a saúde desses idosos que já é bastante fragilizada.

“Não é uma vacina que cura ou previne Coronavírus, mas mantém protegido da gripe que já é comum nesse período”, afirmou a coordenadora em Saúde da Pessoa Idosa, Silvia Bezerra. E com todas mudanças no cenário nacional relacionadas ao COVID-19, a Vigilância Sanitária de Olinda aproveitou a situação para orientar as ILPIs quanto ao respeito as normas da Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionadas a limpeza e restrição de contato.

Para entrar nas casas, todos os envolvidos tomaram medidas de segurança. Além de máscaras e luvas e descartáveis, foi utilizada uma proteção nos sapatos. Nas unidades só entraram os vacinadores, evitando assim, contato com outras pessoas.